

Agrupamento de Escolas de Alcabideche



Exma. Senhora Diretora,

No âmbito do plano de avaliação definido pelo Observatório de Qualidade e de acordo com a calendarização estabelecida, apresentamos o **2.º relatório de execução** referente aos objetivos estratégicos definidos para monitorização no segundo semestre do ano letivo 2024/2025.

Este relatório reflete a análise das ações desenvolvidas, os indicadores avaliados e os resultados obtidos. Para além disso, incorpora os contributos do **Relatório Geral de Execução do Projeto Educativo**, consolidando uma visão integrada do desempenho e das práticas do Agrupamento. Este cruzamento de dados permite identificar boas práticas, áreas de melhoria e recomendações para a continuidade do trabalho no próximo ciclo letivo.

Solicitamos a apresentação deste relatório ao Conselho Pedagógico para análise e deliberação sobre as recomendações aqui constantes, reforçando a articulação entre autoavaliação e ação estratégica.

Ficamos disponíveis para qualquer esclarecimento adicional.

EIXO DE INTERVENÇÃO: Autoavaliação

CAMPO DE ANÁLISE: Desenvolvimento

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Desenvolver práticas sustentáveis de autoavaliação centradas no processo de ensino e aprendizagem.	2. Instrumentos de monitorização-avaliação dos vários Eixos de Intervenção. 3. Relatórios de avaliação produzidos pelas várias estruturas e equipa do OQ.	<ul style="list-style-type: none"> o Relatórios do OQ; o Atas: departamento, grupos de ano; conselho pedagógico; o Relatórios: departamento; Grupos de ano; da BE, EMAEI, de documentos estruturantes; o Instrumentos de monitorização
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none"> ♣ Promover a coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria. 		
METAS		
2. ≥ 1 por cada Eixo de Intervenção. 3. Relatório anual global produzido pela equipa do OQ		
AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none"> - Contagem das solicitações/contagem das participações e respetiva análise de dados. 		
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO		DATA: 21/07/2025
<p>Foram produzidos e analisados instrumentos de monitorização nos vários eixos de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios : PAA, Projeto Cultural, Padde, Viagens à la C'Arte, Ciências experimentais, Música, Filosofia para crianças, Saúde Escolar, Envolvimento dos Encarregados de Educação, Assembleias, articulações verticais e horizontais, Jogos pedagógicos de apoio à aprendizagem, Plano de formação, PRA, PLNM, Cidadania e Desenvolvimento, Biblioteca Escolar, EMAEI; - Atas dos diferentes departamentos e grupos de ano; 		

- Resultados académicos por grupo de ano;
- Relatórios do trabalho desenvolvido pelos diferentes grupos de ano.

Foi concluído o **relatório global anual** do Projeto Educativo com contributos de todas as estruturas – integrando todos os relatórios.

A articulação entre os relatórios setoriais e o trabalho do Observatório permitiu uma avaliação mais robusta e sustentada das ações de melhoria.

Apesar dos avanços notáveis, a equipa do Observatório de Qualidade identificou a **necessidade de racionalizar a quantidade e complexidade de relatórios exigidos** às diferentes estruturas. A sobrecarga documental pode comprometer a eficácia da autoavaliação, desviando o foco da reflexão pedagógica para tarefas administrativas.

Sugestões de simplificação:

- Criar **modelos comuns e mais concisos** de relatório para as diferentes estruturas (com campos pré-definidos);
- Recolher informação de forma mais integrada através de **plataformas digitais partilhadas** (**Inovar, Drive, Forms...**);
- Utilizar a IA para facilitar a análise de dados;
- Promover a **partilha interdepartamental** de instrumentos de registo e avaliação;
- Estabelecer **calendários realistas e equilibrados** de entrega de relatórios, evitando sobreposição com outros momentos críticos do ano letivo;
- Reduzir a duplicação de informação em diferentes relatórios, consolidando dados comuns.

Estas medidas visam tornar o processo de autoavaliação mais funcional, eficiente e orientado para a melhoria efetiva das práticas educativas.

Proposta de reformulação do ciclo de autoavaliação do Agrupamento

O modelo atual assenta em dois anos – um primeiro dedicado à **melhoria**, seguido de um segundo dedicado à **avaliação formal**. No entanto, a experiência recente demonstrou que **um só ano de melhoria é insuficiente para a consolidação das mudanças**.

Assim, propõe-se a transição para **um ciclo em três momentos**:

- **Ano 1 (2024-2025)**: Diagnóstico e início da melhoria;
- **Ano 2 (2025-2026)**: Consolidação das ações de melhoria;
- **Ano 3 (2026-2027)**: Avaliação formal.

Este modelo permitirá um acompanhamento mais sustentado e coerente, assegurando que a avaliação ocorre apenas após a maturação das práticas transformadoras, com ganhos reais para a comunidade educativa.

EIXO DE INTERVENÇÃO: **Prestação do Serviço Educativo**
CAMPO DE ANÁLISE: Oferta educativa e gestão curricular

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Promover na comunidade uma cultura de mudança, inovação e aprendizagem ao longo da vida.	1. % de horas letivas semanais em metodologias ativas; 2. % de horas letivas semanais com recurso a meios digitais; 3. N.º de estratégias de diferenciação pedagógica ao nível da organização e gestão dos conteúdos curriculares; 4. % de horas letivas anuais com atividades/projetos apoiados por equipas pedagógicas internas (viagens à la c'Arte, jogos pedagógicos, biblioteca, apoio educativo, ludobiblioteca, ciências experimentais, entre outros) ou externas (robótica, natação, saúde escolar, etc); 5. N.º de encontros por ano letivo para articulação horizontal e vertical; 6. N.º de atividades/projetos anuais desenvolvidos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento; 7. N.º de atividades semestrais desenvolvidas por turma, em parceria com as famílias;	o Plano de Turma; o Planificações; o Atas de avaliação dos Conselhos de docentes; o PAA; o Relatórios: Departamento; Grupos de Ano, BE, EMAEI e documentos estruturantes; o Supervisão pedagógica; o Sumários do INOVAR.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none"> ♣ Desenvolver respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos. ♣ Promover práticas de gestão do currículo e da aprendizagem. ♣ Desenvolver projetos e atividades em parceria com as equipas pedagógicas do AEA. ♣ Aprofundar a articulação horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular. ♣ Reforçar a articulação vertical para melhor ajustar a ação pedagógica. ♣ Desenvolver projetos transversais no âmbito do Plano Estratégico para a Cidadania e Desenvolvimento. 		
METAS		
1. ≥ 68% de horas letivas semanais em Metodologias Ativas 2. ≥ 1 hora semanal no 1º ciclo 3. ≥ 2 por aluno com medidas de apoio e suporte à aprendizagem e à inclusão		

4. ≥ 50 horas anuais com equipas internas e ≥ 10 horas anuais com equipas externas
5. ≥ 2 encontros anuais para atividades de articulação vertical e 2 encontros anuais para atividades de articulação horizontal
6. ≥7 por ano/temas obrigatórios
7. ≥ 2 semestrais por turma.

AÇÕES

- Reuniões alargadas de equipas pedagógicas/grupo de ano e apoio educativo/conselho de docentes/educação especial, etc.
- Estabelecer parcerias internas com Projetos da BE, das Viagens à la C'Arte, com os professores de apoio educativo, com as psicólogas, com a educação especial, com a ludobiblioteca, com o professor dinamizador das ciências experimentais, etc)
- Estabelecer parcerias externas
- Dinamização/operacionalização do Plano Estratégico para a Cidadania e Desenvolvimento, do Projeto do Ensino Experimental das Ciências, do Plano de Articulação “Viajar com Arte”
- Projetos Municipais (natação, música, náuticas, ...)
- Aplicação de questionários/inquéritos

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

DATA: 21/07/2025

1 - % de horas letivas semanais em metodologias ativas

Embora não tenha sido recolhida informação quantitativa formal sobre este indicador no segundo semestre, é consensual entre as estruturas do agrupamento que **as equipas do 1.º ciclo já aplicam, de forma sistemática e transversal, práticas baseadas em metodologias ativas**.

Contudo, considera-se que **o foco futuro deste indicador deve evoluir da medição quantitativa para a promoção da sua qualidade pedagógica**. Em algumas situações, a metodologia ativa é aplicada de forma pouco intencional ou sem a devida articulação com os objetivos de aprendizagem, o que reduz o seu impacto.

Recomendações:

- Reformular o indicador para avaliar a **qualidade e intencionalidade pedagógica** das metodologias ativas;
- Criar, com os grupos de ano, uma **grelha reflexiva** simples que permita registar exemplos práticos e refletir sobre o impacto nas aprendizagens;
- Integrar este aspeto na formação contínua, reforçando a ligação entre **metodologia e avaliação formativa**, e entre **estratégia ativa e diferenciação pedagógica**.

2- Digital: Alunos do 1.º ciclo registaram uma média de **5h** semanais em atividades com recurso a meios digitais. Meta amplamente superada.

3 - Este indicador visa avaliar a aplicação de estratégias diferenciadoras que permitam ajustar o ensino às necessidades diversas dos alunos, promovendo práticas pedagógicas inclusivas, flexíveis e centradas na aprendizagem.

Durante o segundo semestre, constatou-se que **os docentes do 1.º ciclo, em articulação com os professores de apoio educativo e educação especial**, implementaram de forma sistemática **estratégias de diferenciação pedagógica**, cumprindo plenamente os objetivos deste indicador.

Entre as práticas observadas destacam-se:

- Organização flexível dos conteúdos e tarefas, ajustando o grau de dificuldade;
- Trabalho em pequenos grupos e ensino personalizado;
- Adaptação de materiais didáticos;
- Acompanhamento individualizado de alunos com maiores dificuldades;
- Diferenciação ao nível da avaliação (formas e tempos);
- Coadjuvação e trabalho colaborativo entre titulares de turma, docentes de apoio e docentes de educação especial.

A articulação entre os diferentes intervenientes educativos – titulares de turma, docentes de apoio, professores de educação especial e técnicos especializados – foi fundamental para o sucesso desta diferenciação, contribuindo para a **inclusão e o progresso efetivo de alunos com perfis muito diversos**.

Também no pré-escolar, a diferenciação pedagógica esteve presente de forma natural e estruturante, através da organização de ambientes flexíveis, experiências ajustadas e acompanhamento individualizado, com o envolvimento das educadoras e, sempre que necessário, da equipa de educação especial.

Recomenda-se a continuidade destas práticas no próximo ano letivo, bem como a sua sistematização nos relatórios de grupo de ano e planos de turma, de forma a tornar visível o impacto positivo destas abordagens no sucesso escolar.

4 - Projetos com equipas internas/externas: As parcerias internas envolveram atividades como Viagens à la C'Arte, ludobiblioteca,

ciências experimentais, biblioteca escolar e apoio educativo. Registaram-se:

- $\geq 50\text{h}$ internas (ex.Jogos Pedagógicos, Ludobiblioteca, Bibliotecas, Ciências, Filosofia para crianças...)
- $\geq 10\text{h}$ externas (Robótica, Natação, Rugby, Saúde Escolar...)

5 - Articulação curricular:

- **Vertical:** Realizaram-se 47 momentos de articulação entre o pré-escolar e o 1.º ciclo, destacando-se os projetos “Livro em Viagem” e “Entre Partilhas”.
- **Horizontal:** Existiu muita articulação horizontal comprovada através dos relatórios de grupo de ano/departamento. A contabilização foi difícil, permanecendo como fragilidade a registar. Prevê-se novo mecanismo para monitorizar no próximo ano.

6 - Cidadania e Desenvolvimento: No total, no Agrupamento foram realizadas 403 atividades em todos os domínios. Nos domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino, todos foram trabalhados em todas as salas de pré-escolar e 1º ciclo. Nos domínios obrigatórios para dois ciclos do Ensino Básico, todos os temas foram trabalhados, com destaque para a Saúde e Educação Ambiental no pré-escolar, Segurança Rodoviária e Interculturalidade no 1º ano, Saúde e Educação Ambiental no 2º ano, Igualdade de Género, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental no 3º ano e Desenvolvimento Sustentável, Interculturalidade, Segurança Rodoviária e Literacia Financeira no 4º ano. Nos domínios opcionais, destacou-se o Bem-estar Animal e o Voluntariado no pré-escolar, 1º e 2º anos, assim como nos 3º e 4º anos acrescido de Segurança, Defesa e Paz.

7 - Parcerias com famílias: Superada a meta de 2 atividades por semestre por turma, com projetos como “Ouvintes Sortudos”, “Adulto Mistério”, “Crescer a Brincar”, festividades e envolvimento em leituras e eventos escolares.

Nota: O OQ sente necessidade que, a partir do próximo ano letivo, a equipa do SPO também elabore um relatório final. É igualmente importante que no regimento do SPO esteja expresso que as altas dadas às crianças devem ser acordadas com os professores titulares, professores de educação especial e famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipa do Observatório de Qualidade sublinha a riqueza e abrangência das práticas pedagógicas dinamizadas este ano letivo. O alinhamento entre **planeamento, execução e monitorização** está cada vez mais consolidado, fruto da maturidade profissional das equipas e da cultura colaborativa enraizada no agrupamento.

Destaca-se positivamente:

- O contributo transversal de todas as equipas pedagógicas.
- A articulação entre estruturas como o Apoio Educativo, EMAEI, BE, e os grupos de ano.
- A participação expressiva das famílias e da comunidade.

Principais recomendações:

1. **Melhorar a monitorização da articulação horizontal**, criando registos normalizados e sistemáticos.
2. **Reforçar a formação interna**.
3. **Aprofundar o trabalho com equipas externas**, garantindo continuidade e sustentabilidade dos projetos.

No final da elaboração deste relatório, a equipa do OQ reconhece e enaltece o profissionalismo e dedicação de todos os envolvidos. A melhoria contínua da qualidade educativa no Agrupamento de Escolas de Alcabideche é uma responsabilidade partilhada e uma missão coletiva que continuará a mobilizar-nos.

A equipa de autoavaliação do Observatório de Qualidade

Alcabideche, 21 de julho de 2025

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação do OQ

(Cidália Parreira)

O Conselho Pedagógico, reunido em 21 de julho de 2025, analisou o presente documento e aprovou a sua implementação, considerando as recomendações apresentadas durante a sessão."

A Diretora

(Ilda Madeira)